

Atividades culturais 2021

Cultural activities 2021

Maria Luísa Sousa Machado¹

José Alberto Mateus²

A agenda cultural da Biblioteca Geral engloba um conjunto de atividades internas e externas que anualmente se realizam e que abrangem um leque diversificado de iniciativas de natureza cultural.

No decurso do ano de 2021, ainda muito marcado pelos efeitos da pandemia, a Biblioteca não deixou de concretizar um programa de atividades, nas suas instalações e/ou *online*, abrangendo um variado leque de públicos, que tiveram uma adesão muito significativa.

Assim, neste número do Boletim da Biblioteca damos nota de todas essas atividades, nomeadamente, as exposições, os colóquios, as conferências, as tertúlias, os lançamentos de publicações e os cursos, entre outras. Incluem-se também aqui os textos e alguns dos catálogos produzidos das referidas exposições.

Algumas destas iniciativas foram realizadas conjuntamente com outras entidades, com particular destaque para aquelas que foram promovidas em colaboração com a APECER-UC (Academia para o Encontro de Culturas e de Religiões da Universidade de Coimbra) e com a LIBUC (Liga dos Amigos da Biblioteca Geral).

1 Bibliotecária da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – lmachado@bg.uc.pt

2 Bibliotecário da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra – jomat@bg.uc.pt

EXPOSIÇÕES E MOSTRAS BIBLIOGRÁFICAS

SALA DO CATÁLOGO

“Sou um tipo que faz coisas”: Cruzeiro Seixas | 1920-2020



A exposição dedicada à obra de Cruzeiro Seixas marcou a abertura do conjunto de exposições realizadas no decurso do ano de 2021. Esta exposição bibliográfica e iconográfica, organizada por José Alberto Mateus e Maria Luisa Sousa Machado, esteve patente na Sala do Catálogo de 3 de março a 7 de maio de 2021. O catálogo então realizado encontra-se publicado na respetiva secção deste *Boletim*.

Livros Sagrados



A segunda exposição realizada na Sala do Catálogo, patente de 17 de maio a 11 de junho, foi organizada por Maria Luísa Sousa Machado e por José Alberto Mateus. O respetivo catálogo também se publica neste número.

Fernando Pessoa: 1888 - 1935 | Exposição Bibliográfica

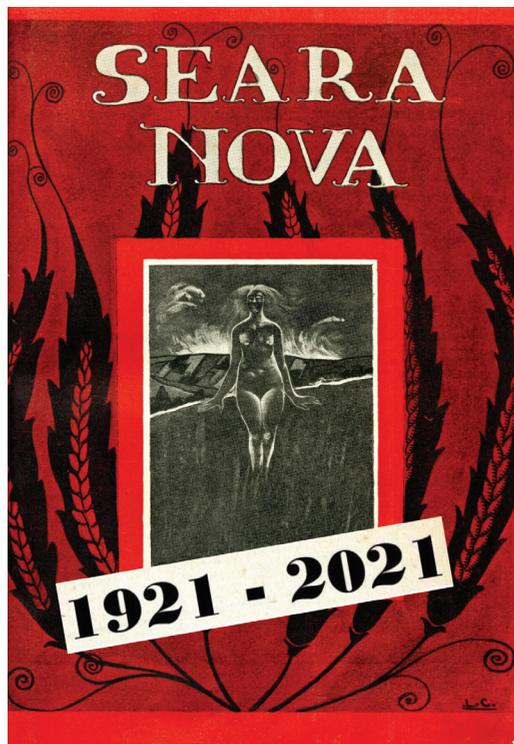
No âmbito da iniciativa promovida pela BGUC e pela sua Liga de Amigos, a LIBUC, intitulada “Portugal no seu melhor”, em que a comunidade universitária escolheu as figuras portuguesas mais relevantes no panorama da ciência, da cultura e das artes, foi realizada uma exposição para complementar um ciclo de tertúlias que se iniciou com a figura Fernando Pessoa.

Realizada por José Alberto Mateus e Maria Luisa Sousa Machado, esta mostra esteve patente na Sala do Catálogo de 14 a 25 de junho.

José Saramago: 1922-2010

Igualmente integrada na iniciativa “Portugal no seu melhor”, foi organizada na Sala do Catálogo da BGUC uma exposição bibliográfica, coincidente com a tertúlia que decorreu no dia 30 de junho. Esta exposição esteve patente na Sala do Catálogo de 30 de junho a 30 de julho, tendo sido realizada por José Alberto Mateus e Maria Luisa Sousa Machado.

Centenário da “Seara Nova” | Exposição bibliográfica



A exposição comemorativa do 1º. centenário da revista “Seara Nova” esteve patente na Sala do Catálogo, de 17 de setembro a 22 de outubro de 2021.

A revista “Seara Nova” nasceu na sequência de uma reunião realizada na Biblioteca Nacional, entre Raul Brandão, Raul Proença, Aqui-

lino Ribeiro, Ferreira Macedo, Jaime Cortesão e Luís da Câmara Reis, corria o ano de 1920.

Além da criação da “revista quinzenal de doutrina e crítica”, foi igualmente criada a Empresa de Publicidade “Seara Nova”, constituída em 1921, a qual, paralelamente à revista, editou dezenas de títulos dos quais se destacam os que se publicaram na “Coleção Seara Nova” e nos “Cadernos Seara Nova”, em várias séries.

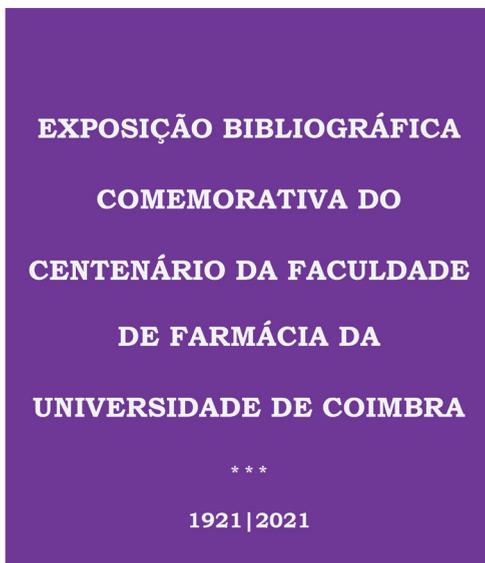
Inicialmente, o grupo propunha-se realizar um programa de ações políticas e sociais no sentido da transformação e revitalização da sociedade portuguesa, acolhendo todos aqueles que pudessem de algum modo contribuir positivamente para a dinamização destas ações e para a sua implementação a nível nacional.

Durante um século, em que por força da conjuntura política conheceu alguma irregularidade (na periodicidade, no número de páginas e na própria configuração do corpo redatorial), a revista “Seara Nova” desenvolveu uma notável ação sociocultural (no domínio científico, filosófico, literário e político), para a qual contribuíram, a par dos fundadores, intelectuais brilhantes como Abel Salazar, António Sérgio, Rodrigues Lapa, Augusto Abelaira, Agostinho da Silva, Castelo Branco Chaves, Adolfo Casais Monteiro ou Alves Redol, entre outros.

A presente exposição visa assinalar o centenário da revista que, no dizer de António Pedro Pita, “desenvolveu, desde a sua fundação em 1921 até ao final da década de setenta, um excecional trabalho cívico, cultural e pedagógico, centrado na necessidade de (re)descoberta do elemento social da democracia, na definição da verdadeira identidade das elites intelectuais, na atualização de soluções para os problemas estruturais da sociedade portuguesa, cujo diagnóstico sistemático não foi das suas menores preocupações.”

Esta exposição foi realizada por José Alberto Mateus e Maria Luísa Sousa Machado.

Exposição bibliográfica comemorativa do centenário da Faculdade de Farmácia da UC (1921-2021)



Por ocasião do primeiro centenário da Faculdade de Farmácia da UC, esteve patente na Sala do Catálogo de 15 de novembro a 15 de dezembro uma exposição bibliográfica comemorativa segundo a orientação e seleção das obras do Professor da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra, Doutor João Rui Pita.

O catálogo da exposição, com a reprodução das obras expostas e as respetivas referências bibliográficas, foi realizado por José Alberto Mateus e Maria Luisa Sousa Machado, com textos dos Profs. João Gouveia Monteiro e João Rui Pita, cujo texto se reproduz na publicação que fazemos do catálogo, na secção respetiva.

SALA DE SÃO PEDRO

Japão e Portugal : a fusão de duas culturas nas Artes e nas Letras no século XVI



Enquadrada no 12.º Festival das Artes, subordinado ao tema “Outros Mundos”, realizou-se de 20 a 30 de julho a exposição “Japão-Portugal: A fusão das Artes e das Letras no século XVI” com o objetivo de celebrar a chegada dos portugueses ao Oriente.

A exposição reuniu um conjunto de obras de arte cedidas por *Jorge Welsh Works of Art*, além de livros e mapas pertencentes aos fundos da Biblioteca Geral, produzida pela Fundação Inês de Castro, com curadoria da arquiteta Cristina Castel-Branco e coordenação por parte da BGUC do Dr. A. E. Maia Amaral.

Transcreve-se seguidamente o texto de apresentação do Catálogo da exposição, da autoria do Prof. Doutor João Gouveia Monteiro.

“As bibliotecas são espaços de cultura, lugares de partilha de conceitos, de ideias e de perspetivas. São polos de mudança, de dinamismo e de resiliência. A programação da Biblioteca Geral da U.C. (BGUC) tem funcionado como elemento agregador, envolvendo não só a comunidade académica, mas também o público em geral.

Temos por isso apresentado uma oferta diversificada, centrada em três grandes eixos: i) a promoção do livro, da leitura e do gosto pela escrita; ii) a sensibilização para a sustentabilidade ambiental; iii) o diálogo cultural e inter-religioso. Mais do que dar respostas, temos levantado questões.

Em 2019, foi criada a Academia Para o Encontro de Culturas e de Religiões. Sediada na BGUC, a APECER-UC visa cultivar a unidade na diversidade, promovendo o respeito, o pluralismo e a abertura de novos horizontes, ao arrepio do ódio e do extremismo.

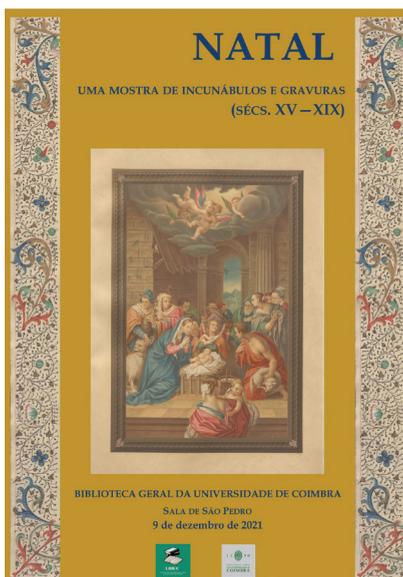
Estamos também empenhados em aprofundar os laços a Oriente, juntando-nos a iniciativas como a presente exposição, dedicada aos contactos entre Portugal e o Japão. Desejamos construir pontes e conectar as pessoas, pois, como explicou Amin Maalouf, estamos mais próximos de qualquer contemporâneo que habite do outro lado do globo do que dos nossos próprios antepassados!

Não só de sebatas, frequências e exames se faz uma universidade. Ela compõe-se de pessoas e de vontades ... de pensar, de construir, de avançar, de resistir. A Universidade e a vida fazem-se de cultura. Porque a cultura é, como disse Aimé Césaire, “tudo aquilo que o Homem produziu para tornar o Mundo mais vivível e ser capaz de enfrentar a morte”.



Delfim Leão (Vice-Reitor UC), Carina Gomes (CMC) e Cristina Castel-Branco (FIC)

NATAL: uma mostra de incunábulos e gravuras (sécs. XV-XIX)



No âmbito da colaboração entre a LIBUC e a Biblioteca Geral foi realizada uma mostra de incunábulos e gravuras dos séculos XV a

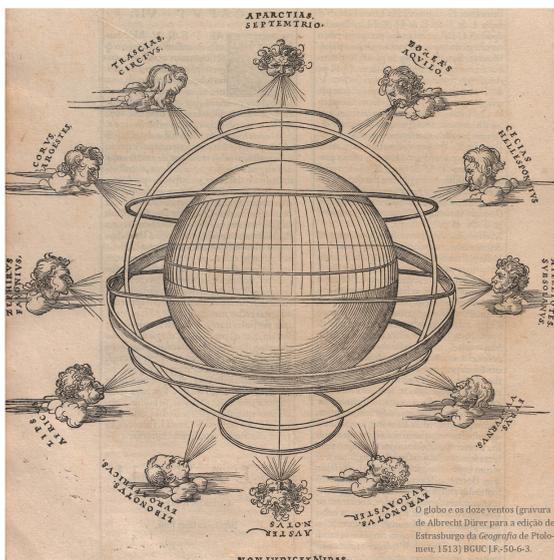
XIX dedicada ao Natal, que decorreu de 9 de dezembro de 2021 a 25 de fevereiro de 2022.

Esta mostra foi comissariada pela Professora Doutora Maria José Azevedo Santos, tendo a pesquisa, legendagem e montagem sido realizados por José Mateus e Maria Luisa Sousa Machado, a colaboração técnica de Fátima Bogalho e Maria José Silva Pereira e digitalização a cargo de José Neto. Na ocasião foi proferida uma comunicação pelo Pe. Nuno Santos, Reitor do Seminário Maior de Coimbra.

O texto de apresentação da exposição e o catálogo são publicados na respetiva secção deste *Boletim*. O catálogo teve edição em papel, de tiragem reduzida, da responsabilidade da Noozle Lda. (Nuno Nina Martins).

BIBLIOTECA JOANINA

“Toda a redondeza do mundo” : Magalhães-Elcano, 1519-1522 - Exposição bibliográfica



A exposição intitulada “Toda a redondeza do Mundo”, que tinha estado patente na Sala de S. Pedro de 27 novembro 2020 a 19 feve-

reiro 2021, foi reposta no piso intermédio da Biblioteca Joanina de Março de 2021 a janeiro de 2022. Esta segunda apresentação esteve prevista desde o início e tinha justificado a tradução atempada de todos os painéis em inglês e em espanhol.

A exposição foi comissariada por António Eugénio Maia do Amaral, por parte da BGUC, e contou com o apoio do Dr. José Marques da Estrutura de Missão para o V Centenário da Circum-navegação de Fernão de Magalhães, e dos Professores Doutores João Paulo Oliveira e Costa, Francisco Contente Domingues (recentemente falecido e que aqui homenageamos) e Vítor Gaspar Rodrigues.

OUTRAS ATIVIDADES CULTURAIS

BIBLIOTECA JOANINA

Concerto

Realizou-se o Concerto II - Recital de Canto e Piano, por Cristiana Oliveira e Jaime Mota, que foi transmitido em *streaming* na Sala Virtual do IX Ciclo de Requiem - Coimbra 2021, no dia 1 de maio.

Foram interpretadas as “Quatro últimas canções” de Richard Strauss (1864-1949), as peças “Da triste e bela Inês” e “Era pedra e sobre essa pedra”, da obra “Canções para Inês”, de António Chagas Rosa (textos de Bocage e Natália Correia) e as “Quattro Canzoni d’Amaranta” de Francesco Paolo Tosti (1846-1916).

SALA DE SÃO PEDRO

Ciclo “Linhas Cruzadas”



Afonso Reis Cabral, João Gouveia Monteiro (BGUC) e Cristina Robalo Cordeiro (FLUC)

Inserida no ciclo “Linhas Cruzadas”, uma parceria com o TAGV e com o Centro de Documentação 25 de Abril, realizou-se no dia 19 de maio de 2021 a tertúlia “Ler porquê e para quê?”, com a participação da Professora Cristina Robalo Cordeiro e do escritor Afonso Reis Cabral.

Na sessão, moderada pelo diretor da biblioteca, Professor João Gouveia Monteiro, debateu-se a importância da leitura, tendo os oradores dado o seu testemunho enquanto escritores e leitores.

À Descoberta dos Tesouros da BGUC



Promovido em parceria com a Liga dos Amigos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, o Ciclo “À Descoberta dos Tesouros da BGUC” teve duas sessões. A primeira, intitulada *Livro de Horas da BGUC* (séc. XV) contou com a participação da Professora Maria José Azevedo Santos e da bibliotecária Dra. Isabel Ramires, no dia 2 de junho de 2021. A segunda, intitulada À Descoberta de uma Edição Invulgar d’Os Lusíadas (1898), foi proferida pelo Professor José Augusto Bernardes e pelo bibliotecário Dr. Maia do Amaral, no dia 16 de junho de 2021.

Lançamento da obra *Correspondência*

O volume publicado pela Imprensa da Universidade de Coimbra – *Carolina Michaëlis de Vasconcelos/Ricardo Jorge “Correspondência”*, da autoria da Professora Maria Manuela Gouveia Delille e a Dra. Isabel João Ramires, foi lançado no dia 1 de julho.

Esta obra resulta da troca epistolar entre uma filóloga e um médico epidemiologista, ambos celebridades nacionais e internacionais.

Centrada predominantemente em assuntos de natureza histórico-literária, a correspondência não deixa de trazer novos dados sobre o perfil humano, familiar e cultural das duas personalidades e sobre o respetivo contexto sociopolítico e científico-literário das primeiras décadas do século XX, revelando-se ainda como um testemunho valioso das afinidades existentes entre as chamadas ciências exatas e as letras.

A apresentação esteve a cargo dos Professores José Augusto Cardoso Bernardes e Rita Marnoto, da Faculdade de Letras.

“Flor de Lótus”, grandes clássicos de música, cinema e literatura



O festival cultural “Flor de Lótus: grandes clássicos de música, cinema e literatura”, composto por cinco sessões temáticas dedicadas a alguns dos clássicos mais marcantes da cultura contemporânea, decorreu entre 11 e 19 de outubro de 2021.

Com a colaboração de vários especialistas nos diferentes temas, foram visionados e comentados excertos dos seguintes filmes: no dia 11 de outubro: “O nome da rosa”, por João Gouveia Monteiro (FLUC)

e Maria de Lurdes Rosa (FCSH/NOVA); no dia 13 de outubro, “Blade Runner”, com João Arriscado Nunes (CES) e Maria Jorge Ferro (FP-CEUC); no dia 14 de outubro: “O Padrinho”, com Jorge Seabra (FLUC) e Rita Marnoto (FLUC); no dia 15 de outubro, “A Lista de Schindler”, com António Sousa Ribeiro (FLUC) e Sérgio Dias Branco (FLUC); e no dia 19 de outubro, “Doutor Jivago”, com Abílio Hernandez Cardoso (FLUC) e Rui Bebianco (FLUC).

Apresentação da obra “Visto de Coimbra”



José Bernardes (FLUC), Pedro Casaleiro (OAU), Carlota Simões (FCTUC) e Margarida Miranda (FLUC)

Em resultado das várias contribuições para o Colóquio “Visto de Coimbra - O Colégio de Jesus entre Portugal e o Mundo” que decorreu na Universidade em maio de 2017, foi realizada no dia 16 de novembro de 2021 a apresentação da obra com o mesmo nome.

A apresentação esteve a cargo do Prof. Doutor José Augusto Bernardes, contando ainda com a participação da Prof^a. Doutora Carlota Simões, Prof^a. Doutora Margarida Miranda e do Doutor Pedro Casaleiro.

Curso Livre da APECER

Realizou-se o II Curso Livre da APECER: Histórias das Religiões dedicado às Religiões Orientais (Hinduísmo, Budismo, Confucionismo, Taoísmo e Xintoísmo), de 30 de novembro a 11 de dezembro de 2021.

A Coordenação científica pertenceu ao Doutor João Gouveia Monteiro, tendo como oradores Anselmo Borges, João Carlos Loureiro, Fernando Florêncio, Krishna Kripa Dasa, Sofia Beato, Cristina Zhou, Zhao Yanxia, Francisco Díez de Velasco e António Barrento.

Lançamento da edição fac-similada “Pharmacopea Bateana”

Dando continuidade ao protocolo entre a Biblioteca Geral e a Bluepharma, realizou-se no dia 14 de dezembro o lançamento da edição fac-similada (com a chancela da Imprensa da Universidade de Coimbra) da obra “Pharmacopea Bateana”, com apresentação a cargo do Doutor João Rui Pita.



Alexandre Dias Pereira (IUC), Paulo Barradas Rebelo (Bluepharma), Delfim Leão (Vice-Reitor UC) e João Rui Pita (FFUC)

Colóquio Internacional “sustentabilidade e património: os desafios do turismo”

A Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, o Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território (CEGOT) e o Conselho Geral da Universidade de Coimbra (Comissão de Cultura, Património, Cidadania e Desporto) promoveram o Colóquio Internacional “Sustentabilidade e património: os desafios do turismo”, que se realizou nos dias 7 (Auditório da Reitoria) e 8 de outubro (Sala de São Pedro).

Este colóquio teve como objetivo lançar o debate com o objetivo de promover a sustentabilidade entre património e turismo.



João Gouveia Monteiro (Diretor da BGUC), Alfredo Dias (Vice-Reitor UC), Maria Gravari-Barbas (UNESCO), Norberto Santos (DEPGEOTUR)

Eventos *on-line*

Eventos marcantes da História de Portugal

O ciclo *online* promovido pela BGUC, em parceria com a LIBUC, que decorreu em quatro sessões entre 7 e 28 de abril, foi dedicado a alguns dos eventos mais significativos da História de Portugal.

A primeira sessão, da responsabilidade de João Gouveia Monteiro, intitulada *Nun'Álvares e a Batalha de Aljubarrota (1385)*, ocorreu no dia 7 de abril; a segunda sessão, designada *D. Sebastião e a Batalha de Alcácer Quibir (1578)*, foi realizada por Luís Costa e Sousa e decorreu do dia 15 de abril; seguiu-se a sessão sobre *A Guerra Colonial (1961-74) – que memória, 60 anos depois?*, por Luís Alves de Fraga, no dia 22 de abril; e, por último, a sessão com o tema *A fundação da Universidade de Coimbra no contexto da Europa do seu tempo* foi assegurada por João Gouveia Monteiro, no dia 28 de abril.

Ciclo “Verde Contínuo”



Decorreu por Zoom a tertúlia “Alterações Climáticas: e agora?”, terceira sessão do ciclo “Verde Contínuo”, que a BGUC iniciou no ano transato.

Esta sessão foi realizada no dia 26 de maio, com a participação do Doutor Filipe Duarte Santos, professor da Universidade de Lisboa, figura reputada do meio académico, interveniente em variados projetos nas áreas do ambiente e alterações globais e coordenador do primeiro e único “Livro Branco sobre o Estado do Ambiente em Portugal”, editado em 1991.

Portugal no seu melhor (1ª fase)

Foi lançado um desafio à comunidade UC no sentido de escolher as cinco figuras portuguesas mais relevantes no panorama da ciência, da cultura e das artes.

Na sequência deste desafio, durante o mês de junho realizou-se um ciclo de tertúlias, em colaboração com a Liga dos Amigos da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, sobre quatro das personagens “eleitas”, nomeadamente: no dia 8, sobre *Fernando Pessoa* com a participação do Prof. Doutor António Apolinário Lourenço (FLUC); no dia 14, sobre *Pedro Nunes* pelo Prof. Doutor João Filipe Queiró (FCTUC); no dia 22 sobre *Siza Vieira* pelo Arq. José António Bandeirinha (FCTUC); e no dia 30 sobre *José Saramago* pela Prof^a. Doutora Ana Paula Arnaut (FLUC).

Portugal no seu melhor (2ª fase)

Decorrente da votação para a eleição das 10 figuras mais relevantes nas áreas da ciência, da cultura e das artes, que a comunidade UC selecionou, realizou-se um segundo ciclo de tertúlias sobre outras quatro personalidades.

No dia 26 de outubro, sobre *Egas Moniz*, pelos Professores João Rui Pita (FFUC) e Ana Leonor Pereira (FLUC). Em novembro, realizaram-se mais três sessões: no dia 2 sobre *Luís de Camões*, com uma comunicação do Professor José Carlos Seabra Pereira (FLUC); no dia 9 sobre *Eça de Queirós*, pelo Professor Carlos Reis (FLUC); e no dia 17 com a participação de Frederico Santiago, Jorge Cravo e Miguel Carvalho; esta sessão intitulou-se *De Amália a Zeca Afonso: o Fado de Lisboa e a Canção de Coimbra*.